

EFICIÊNCIA DE DIFERENTES PROTOCOLOS DE SUPEROVULAÇÃO EM RATAS WISTAR

Vitória Santos Bezerra, Francisco Freire Caetano Filho, Vânia Marilande Ceccatto, Valdevane Rocha Araújo

A superovulação consiste em uma estimulação ovariana que promove múltiplas ovulações, e precede diferentes biotécnicas de reprodução assistida. Entretanto, em ratas, os protocolos de superovulação são divergentes quanto à eficácia dos hormônios utilizados. Com isso, o presente projeto tem por objetivo investigar o efeito de diferentes doses de gonadotrofina coriônica equina (eCG), combinadas com a gonadotrofina coriônica humana (hCG) sobre a resposta ovulatória de ratas Wistar e, subsequente produção de embriões após fertilização in vitro (FIV). Para tanto, serão utilizados 24 animais adultos, com 60 dias de vida, sendo 20 fêmeas e 4 machos. As ratas serão subdivididas em 5 grupos experimentais: Grupo 1 Controle-salina; Grupo 2 eCG100+hCG75; Grupo 3 eCG150+hCG75 e Grupo 4 eCG300+hCG75. As doses serão aplicadas 72 (eCG) e 24 (hCG) horas antes da realização da FIV. Após o período da administração hormonal, os animais serão anestesiados e eutanasiados e os ovários serão coletados. A partir dos ovidutos serão coletados os complexos cúmulus oócitos (CCOs) maduros e encaminhados para a FIV e posterior cultivo embrionário. Os embriões serão avaliados quanto às taxas de clivagem e formação de blastocistos expandidos. Ao final do período de cultivo embrionário, as taxas de formação de blastocistos expandidos e eclodidos serão avaliadas, e será quantificado o número total de blastômeros. Os dados serão expressos em média \pm erro padrão da média, sendo considerados significativos quando $P < 0,05$. Espera-se que possam ser definidas as melhores doses de hormônios exógenos para um melhor desenvolvimento folicular, resultando em uma quantidade satisfatória de CCOs aptos à fertilização in vitro (FIV).

Palavras-chave: Gametas. FIV. Embriões. Blastômeros.